

Sousa, M.G.¹; Gerardi, D.G.¹;
Teshima, E.¹; Ferreira, L.S.¹;
Tinucci-Costa M.¹; Murolo, F.¹

28 - Tratamento da dermatofitose felina com o Lufenuron

1- Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Jaboticabal, Jaboticabal-SP

Dermatofitose é uma micose superficial da pele, causada por fungos dermatófitos, dentre os quais aqueles pertencentes aos gêneros *Microsporum* e *Trichophyton*. Sua transmissão se dá por contato e a ocorrência é variável com o clima e a presença de reservatórios naturais. O tratamento tópico é empregado na maioria dos casos de dermatofitose. Entretanto, emprega-se, ocasionalmente, tratamento sistêmico à base de anti-fúngicos imidazóis, triazóis ou antibióticos não-poliênicos. Mais recentemente, o lufenuron, um fármaco ectoparasiticida pertencente ao grupo das benzonilurêias, vem sendo utilizado por via sistêmica para tratamento da dermatofitose. Com intuito de avaliar a eficácia clínica do lufenuron no tratamento de dermatofitoses em felinos, tal fármaco foi fornecido a 9 gatos domésticos, com diagnóstico prévio de dermatofitose, o qual foi firmado através dos raspados cutâneos realizados nos animais. O lufenuron foi fornecido na dose de 50 mg/kg, por via oral, uma única vez, sendo reavaliados 30 dias após o fornecimento do fármaco (Grupo 1). Os animais que não apresentaram melhora satisfatória, receberam uma segunda dose de 50 mg/kg de lufenuron, sendo novamente reavaliados após 30 dias (Grupo 2). Após tal reavaliação, aqueles gatos que não apresentaram melhora foram classificados como não responsivos a este fármaco para tratamento desta micose superficial (Grupo 3). Os animais foram reavaliados após 30 dias, demonstrando melhora em 66,66% dos casos (6 animais). Os demais animais receberam uma segunda dose na mesma posologia, sendo novamente reavaliados após 30 dias. Verificou-se melhora em 22,22% (em relação ao total). Um único animal (11,12%) não respondeu adequadamente ao lufenuron. Entretanto, apesar de clinicamente ter havido maior proporção de melhora no grupo 1, a análise estatística dos resultados pelo Teste Exato de Fisher não se revelou significativa entre o grupo 1 e o grupo 2 ($P=1,0$), assim como entre o grupo 1 e o grupo 3 ($P= 0,4$). Os resultados permitiram observar uma boa melhora clínica nos felinos tratados com lufenuron, apesar de não terem sido significativos à análise estatística. Adicionalmente, cita-se que a adequada resposta terapêutica foi acompanhada da total ausência de efeitos indesejáveis.

Sousa, M.G.¹; Gerardi, D.G.¹;
Teshima, E.¹; Ferreira, L.S.¹; Carareto
R.²; Tinucci-Costa M.¹; Murolo, F.¹

29 - Usefulness of chlorexidine gluconate in 2% aqueous solution for treating bacterial pododermatitis in dogs

1- Clinic and Surgery Department of the Faculty of Veterinary and Agronomical Sciences of the São Paulo State University, Campus of Jaboticabal, São Paulo-SP, Brazil

2- Anesthesiology Department of the Faculty of Medicine of the São Paulo State University of the Campus of Botucatu, Botucatu-SP, Brazil

The aim of this research was to evaluate the efficacy of chlorexidine gluconate in 2 % aqueous solution for treating canine bacterial pododermatitis. From February 2001 until December 2002, 26 dogs were diagnosed with bacterial pododermatitis, which were subdivided in primary and secondary. Excluding the cases that had a predisposition cause (secondary), such as those caused by demodicosis, 14 dogs were treated exclusively with chlorexidine gluconate in 2% aqueous solution and did not received any systemic antibiotics. The owners were instructed to let the solution in contact with the affected members for 1 minute twice a day. Dogs were re-evaluated at least 15 days after treatment was started (Group 1). If results were unsatisfactory, treatment was prolonged until the 21st. day (Group 2). If no improvement was seen even after this period, animal was considered as not responding to chlorexidine therapy alone (Group 3). Results showed that among 14 dogs that were submitted to treatment with chlorexidine solution, 10 animals (71,43%) showed